

SOUZA, Beatriz Muniz de — A EXPERIÊNCIA DA SALVAÇÃO (Pentecostais em S. Paulo). São Paulo, Duas Cidades, 1969.

Com a recente publicação de "A experiência da salvação" a Livraria Duas Cidades dá início à coleção Religião e Sociedade.

Como uma aplicação da Sociologia Geral e disciplina acadêmica, a Sociologia da Religião é ainda jovem mas apresenta boas possibilidades de se desenvolver. Isto porque a religião está intimamente ligada tanto às necessidades e aspirações mais profundas do homem quanto às estruturas sociais nas quais se manifesta.

Assim, o fenômeno religioso, nesta série especial que se inicia, é estudado numa abordagem sociológica dispensada por Beatriz Muniz de Souza e prefaciada pelo Prof. Cândido Procópio Ferreira de Camargo.

A autora apresenta, nesta sua tese de doutoramento à Cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, da Universidade de Campinas, um tema que alcançou relevância por desafiar a tendência à secularização observada nos grandes centros industrializados. Trata-se de um estudo especial do Pentecostalismo no Brasil que, sendo 9,5% do quadro dos grupos protestantes em 1932, passa a 65,2% do mesmo quadro em 1964.

Merece destaque, entre outros pontos do estudo, a coleta de dados obtida através de contatos diretos com líderes e com vários grupos filiados ao Pentecostalismo, de modo a se organizarem vários tipos de informações: descrição das reuniões religiosas por uma equipe de pesquisadores que, durante um ano, frequentaram regularmente as assembleias religiosas; entrevistas com líderes, em número de 40; entrevistas com os fiéis ou "interessados" em número de 230; "histórias de vida" em número de 25, além de entrevistas coletivas e informais.

Sendo a Sociologia da Religião o estudo das relações significativas entre religião e estruturas da sociedade, interessa-se pelos efeitos do fenômeno religioso na experiência histórica do homem e no desenvolvimento social de toda a humanidade. É exatamente o que pretende o estudo em questão, incluindo entre seus objetivos específicos: a implantação do Pentecostalismo no Brasil, a doutrina pentecostal, o crescimento das denominações pentecostais, a tipologia das Igrejas, das atividades religiosas e dos fiéis pentecostais e, enfim, as funções da religião pentecostal.

A análise empreendida serviu-se de um instrumento de conceituação estabelecendo para o pentecostalismo os polos seita-igreja com que se obteve um "gradiente" para classificar a tipologia das igrejas e a estratificação social de seus membros, segundo sua participação na vida religiosa e seu comportamento na esfera profana.

Como conclusão de sua análise a autora acha que, o Pentecostalismo, substituindo as formas de contato primário e "apoio", próprios da sociedade tradicional, contribui para adaptar os indivíduos à sociedade moderna, libertando-os da anterior condição de anomia. É o que se dá com o aparecimento do novo converso, socializado novamente, segundo os valores religiosos com os quais adquire uma nova atitude na vida prática. A atribuição de um sentido sacral a todos os acontecimentos vem favorecer-lhe um ajustamento às frustrações advindas das moléstias e das dificuldades nas relações sociais.

A grande contribuição deste estudo vem de seu caráter pioneiro na esfera sistemática e científica. — MARIA THEREZA CAIUBY CRESCENTI.



MARIO DE ANDRADE  
Iª VIAGEM ETNOGRAFICA

13 maio - 14 agô. - 1927

- Abrolhos (navio Pedro 1) - 13 maio
- Baía - 13 maio
- Recife - 15 maio
- Navio - 16 maio
- S. Salvador - 18 maio
- Belém - 19-20 maio
- Santarém - 31 maio
- Obidos - 1º jun
- Parintins - 2 jun
- Manaos - 5-8 jun
- Solimões - 9 jun
- Coari - 11 jun
- Tefe - 12 jun
- Bôa Fonte - 14 jun
- Viçôria-Vaticano - 15 jun
- Assaciao - 17 jun
- Remate de Males - 18 jun
- Pôrto de Lenha - 20 jun
- Alto Solimões - 21 jun
- Iquitos - 22 jun
- Nariái - 23 jun
- Iquitos - 24-25 jun
- San Pablo - 26 jun
- Solimões -
- R. Amazonas
- S. Salvador (navio) - 1º jul
- Manaos - 2 jul
- Sto. Antonio do M. Grosso - 3 jul
- Manicoré - 5 jul
- Inuapiara - 6 jul
- Bom Futuro - 6 jul
- Humaitá - 7 jul
- R. Madeira - 7 jul
- Moanessa - 7 jul

- Missões S. Francisco - 9 jul
- Calama - 9 jul
- R. Jamari - 10 jul
- Pôrto Velho - 11 jul
- Sto Antonio M. Grosso - 11 jul
- Abunã - 12 jul
- Pôrto Velho - 15 jul
- R. Madeira - 16 jul
- Paniri - 17 jul
- Borba - 19 jul
- Manaos - 21 jul (Rio Negro)
- Silves - 22 jul
- Itacoatiara - 22 jul
- Santarém - 24 jul
- Gurupá - 25 jul
- Cocal - 26 jul (Rio Amazonas)
- Belém - 28 jul
- Marajo - 29-31 jul
- S. Luis do Maranhão - 3-4 agô
- Maranguape - Fortaleza - 5 agô
- Natal - 7 agô
- Cabedelo - 8 agô
- Maceió - 9 agô
- Baía - 10 agô
- Navic - 11 agô (Baependi)
- Viçôria - 12-14 agô